

PROJETO DEPARTURES

Trabalho

Coordenador da atividade: Carolina SCHLUMBERGER¹

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Autores: Carolina SCHLUMBERGER; Eugênio M. da Silva NETO²; Juvancir da SILVA³; Marilisa do Rocio OLIVEIRA⁴.

Resumo

O Projeto DEPARTURES tem como propósito promover a internacionalização para docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos do curso de Administração da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Para isso, estão sendo desenvolvidas diferentes ações, no formato de eventos de extensão, tais como o Fórum de Mobilidade acadêmica e as reuniões em inglês, com executivos com experiência internacional. A equipe aumenta, o público-alvo participa cada vez mais, parcerias iniciais são renovadas e novas parcerias são constituídas. As ações de internacionalização no curso de Administração são sólidas e estão se mostrando consistentes.

Palavras-chave: Internacionalização; empreendedorismo; trabalho.

Introdução

O Projeto DEPARTURES, pertencente ao PRINTE/ADM – Programa de Internacionalização e empreendedorismo do curso de Administração, tem como propósito promover a internacionalização para docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos do curso de Administração da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Tal propósito encontra respaldo no Projeto Pedagógico do Curso de Administração (item 8.1) e no PDI da UEPG (item 8.2). A proposta consiste em alcançar esse objetivo por meio da consecução dos seguintes objetivos específicos: promover a interdisciplinaridade; estimular o senso crítico; ampliar a capacidade de trabalhar em equipe; ampliar a capacidade de gerenciar conflitos; desenvolver a criatividade e a capacidade de comunicação; aprimorar a capacidade de tomar decisões; desenvolver a auto-percepção, a

¹ Carolina Schlumberger, professor, Administração.

² Juvancir da Silva, professor, Administração

³ Marilisa do Rocio Oliveira, professor, Administração.

⁴

percepção do outro e a percepção do ambiente. A fim de reforçar a identidade desse projeto, foi criada a logomarca apresentada na figura 01.

FIGURA 01 – Logomarca do Projeto Departures



Fonte: arquivo do projeto, 2018.

A primeira experiência de mobilidade internacional no curso de Administração da UEPG ocorreu em 1997, quando uma acadêmica estudou na University of Illinois, no campus de Urbana-Champaign. Desde então, outros 72 alunos tiveram experiências internacionais, dos quais, apenas 10% tinham o respaldo de convênios inter-institucionais. Desses alunos, a maior parte (73%) era proveniente da linha de formação em Comércio Exterior e 78% foram para os Estados Unidos.

Com a globalização do mercado, intensificada na década de 1990, houve o aumento do interesse pela mobilidade acadêmica, tanto por parte de alunos quanto de pesquisadores das mais diversas correntes teóricas (funcionalistas, interpretativistas, críticas). Segundo Urry (2005) a hipermobilidade, tanto física quanto virtual, é uma característica do homem pós-moderno. Assim, aprofundar o conhecimento a respeito dos diferentes formatos de experiências de internacionalização, revelar expectativas e resultados dessas experiências para estudantes, professores e funcionários, assim como oportunizar tal experiência consistem em propostas do presente projeto.

Nesse projeto, entende-se internacionalização no ensino superior como sendo “o conjunto de atividades destinadas a fornecer uma experiência educacional em um ambiente que integra uma perspectiva global” (Knight e De Wit, 1995, apud Veiga, 2011, p. 3). Assim, esses autores destacam que diversas atividades tanto acadêmicas quanto extracurriculares podem ser desenvolvidas no escopo de se promover a internacionalização, tais como desenvolvimento e internacionalização do currículo, intercâmbio tanto de programas quanto de alunos e professores, atividades de assistência

tecnológica, formação intercultural, recrutamento de estudantes estrangeiros e pesquisa conjunta (Veiga, 2011, p. 5) entre outras atividades.

Tendo por fundamento as noções supracitadas, estão sendo desenvolvidas, no âmbito do Projeto DEPARTURES, diferentes ações (no formato de eventos de extensão) no sentido de promover a internacionalização no curso de Administração da Universidade Estadual de Ponta Grossa e alcançar os objetivos apresentados no início dessa introdução. Tais ações são apresentadas na próxima seção.

Metodologia

A fim de promover a noção de internacionalização no curso de Administração, foram desenvolvidas duas estratégias em formato de eventos de extensão. A primeira foi o Fórum de mobilidade acadêmica (que, atualmente tem o nome de Fórum de internacionalização) e, a segunda, os encontros chamados de “*Let’s talk about...*”. Ambos envolveram docentes, discentes, funcionários e pessoas da comunidade em todas as etapas, desde o planejamento até a sua efetiva realização. O universo abordado nessas atividades foi o contexto de negócios e negócios internacionais. Ao final de cada atividade foram distribuídos questionários para que as ações fossem avaliadas.

O Fórum de mobilidade acadêmica teve sua primeira edição no dia 30 de novembro de 2018 (Imagem 01). Contou com a participação de 46 pessoas, da comunidade acadêmica e da sociedade local. A equipe executora era composta por 10 discentes, 04 docentes e 01 funcionário. Também foram 10 os apresentadores de relatos de experiências internacionais: acadêmicos, ex-alunos, professores, representantes do Escritório de Relações Internacionais e um professor especialista em estratégias de internacionalização. Havia também convidados-ouvintes, alguns professores e pessoas da comunidade. Para esse evento foram realizadas 20 inscrições. O objetivo foi de realizar um resgate histórico da mobilidade no curso de administração além de discutir estratégias.

IMAGEM 01 – I Fórum de Mobilidade Acadêmica



Fonte: arquivo do projeto, 2018.

No dia 21 de março de 2019, foi realizado outro evento (Imagem 2) para o lançamento do II Fórum de Internacionalização que acontecerá em junho de 2019. Nesse dia, foram realizadas duas palestras: a primeira foi proferida por uma professora que orienta ações de mobilidade acadêmica e, nessa ocasião ela abordou as estratégias para a realização de uma experiência internacional bem como seus benefícios. Em seguida, um executivo com ampla experiência internacional na área de negócios (Administração) compartilhou sua experiência destacando como se preparou para sua carreira, as estratégias adotadas e as experiências que viveu.

Nesse evento, a comissão organizadora permaneceu a mesma, reduziu-se o número de palestrantes e houve um aumento do número de inscrições: 92. No entanto, com a participação de alunos que não fizeram inscrição (e, por isso, abriram mão do certificado), foi possível lotar o auditório de 350 lugares. Nesse evento o objetivo era alcançar o maior número de pessoas para que ouvissem a mensagem da internacionalização.

IMAGEM 02 – Lançamento do II Fórum



Fonte: arquivo do projeto, 2019.

A segunda estratégia desenvolvida a fim de promover a internacionalização no curso de administração consiste em encontros, realizados em um pequeno auditório dentro da UEPG, entre a comunidade acadêmica e executivos com experiência internacional. São atividades que duram cerca de 2 horas em que o convidado relata sua experiência internacional e discute questões técnicas com os alunos. Tudo isso, em inglês. Essas atividades não serão relatadas no presente artigo por falta de espaço.

Desenvolvimento e processos avaliativos

As ações propostas e desenvolvidas no contexto do projeto DEPARTURES estão provocando o interesse da comunidade acadêmica sobre o tema da internacionalização. Entende-se que há ainda muito a ser feito, no entanto, a sensibilização já está acontecendo. São seis meses de trabalho, cinco eventos realizados (envolvendo as duas estratégias), cerca de 500 participantes em atividades de internacionalização. As respostas são motivadoras e apontam o interesse em saber mais, por parte do público-alvo do projeto: a comunidade acadêmica. Além disso, percebe-se, pelos relatos, o interesse dos convidados

em participar, o que fortalece o impacto da Universidade no contexto corporativo. A equipe formada por discentes teve apenas uma desistência, os demais permanecerão no projeto por mais um ano. Além disso, há uma demanda por participação por parte dos alunos que recém ingressaram no curso. Com isso, a equipe será maior, no ano de 2019.

Considerações Finais

Finalmente, entende-se que os objetivos propostos estão sendo alcançados, as parcerias estão se desenvolvendo e se fortalecendo, os professores estão, aos poucos, se aproximando. Em pouco tempo, as ações estão se mostrando efetivas, a equipe está se consolidando e o projeto está ocupando um espaço relevante dentro do curso de Administração e, face às parcerias que estão sendo estabelecidas com outros projetos de extensão, de outros setores, pode-se afirmar que esse projeto está ocupando um espaço cada vez mais relevante dentro da própria Universidade.

Referências

MARANHÃO, C. M. S., COTADUTRA, I. I., MARANHÃO, R. K. A. **Internacionalização do ensino superior: um estudo sobre barreiras e possibilidades.** Administração: ensino e pesquisa, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 9–38, 2017.

VEIGA, R. **Internacionalização das Instituições de Ensino Superior em Portugal:** proposta de metodologia para construção de indicadores do grau de internacionalização. 2011. 126 fls. Dissertação (Mestrado em Negócios Internacionais) - Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria, Leiria, 2011.